

**VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD) – Comunicação de Líder:** Sra.

Presidente, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras, público que nos assiste nas galerias, na TVCâmara e o que nos honra através da nossa Rádio Web; quero compartilhar com os colegas vereadores, com a população de Porto Alegre uma grande vitória que aconteceu, ontem no Senado, sobre as famílias que têm filhos autistas. Ontem o Senado aprovou, juntamente com as outras casas, inclusive com a Câmara, o censo demográfico de pessoas com autismo. Então, no próximo censo, será incluída a questão dos autistas. Nós precisamos ter essa especificidade para saber, de fato, quantos autistas nós temos nas cidades, quantos autistas nós temos no nosso Estado e no nosso país, para pensar as políticas públicas para essas pessoas que têm um espectro individual. Nenhum autista é igual a outro, nenhum autista consegue ser semelhante a outro, desde o autismo leve ao autismo severo. Há necessidade de políticas públicas, há necessidade de implementarmos as políticas sociais. Hoje nós precisamos de políticas na área da educação, na área da saúde e de pessoas especialistas para atender as crianças que têm esse aspecto. Precisamos ter lares de acolhimentos para essas crianças que se tornarão adultos; alguns serão crianças a vida inteira, necessitando de ajuda para trocar fraldas, para se locomover. Precisamos de centros de convivência e centros de atendimento a crianças com autismo, para elas se prepararem para entrarem na rede de educação. E precisamos preparar os profissionais da educação e da saúde para atender essas famílias e essas crianças. Então, esta Casa que, com a ajuda de todos os vereadores, aprovou o censo do autismo, que está se propagando no Rio Grande do Sul, já foi aprovado em Pelotas, Butiá, Santa Maria, Rio Grande e em várias cidades do nosso Estado. Assim, nós esperamos ter políticas públicas. Esta Casa novamente larga à frente, foi uma política saída desta Casa, desta Câmara de Vereadores, um projeto de lei que alterou a Lei Orgânica do Município e permitiu que os postos de saúde ficassem abertos até às 24h. Uma política que está sendo adotada pelo governo, o qual diz que irá abrir mais de 2.000 postos de saúde no Brasil inteiro. Uma política vinda da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, uma política construída por todos nós, igual à questão do censo dos autistas, que agora entrará no próximo censo que o Brasil fizer. Então, teremos condições de saber o número de autistas e definir, por meio desse número do grau de autismo, as políticas

públicas necessárias para que essas famílias tenham dignidade e principalmente para que mães e pais não se questionem, como fazem desde que acordam até a hora que deitam: “Quando eu partir, quem irá cuidar do meu filho?” Então, é com grande alegria que noticiamos essa vitória dos familiares de autistas, alcançada ontem no Congresso Nacional, de ter incluída, no próximo censo, a questão do autismo. Muito obrigado, Sra. Presidente.

(Texto sem revisão final.)